

# Moreira Franco : tudo sobre a blindagem de Temer ao Angorá

Claudio Tognoli

YAHOO!

Yahoo Notícias 31 de maio de 2017



O Angorá: Brasília – O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Moreira Franco, fala sobre leilão de linhas de transmissão, no Palácio do Planalto (Valter Campanato/Agência Brasil)

O Palácio do Planalto prepara uma nova MP (Medida Provisória) que mantém Moreira Franco como ministro da Secretaria-Geral da Presidência e e, conseqüentemente, com foro privilegiado caso o Congresso Nacional não analise a medida em vigor, apurou o UOL.

Moreira Franco é citado mais de 30 vezes no depoimento do ex-vice-presidente de Relações Institucionais do grupo, Cláudio Melo Filho, como beneficiário de propinas de esquemas de corrupção.

Depois da vitória de Leonel Brizola na sucessão de Moreira Franco, ganhou do adversário o apelido de *Angorá*. O achado fez tanto sucesso que foi mantido pelos executivos da Odebrecht encarregados de identificar com codinomes os fregueses do departamento de propinas desmontado pela Lava Jato.

Bem... Vamos entender:

Vejam esse extrato do jornal O Globo, do ano passado:

*“ As dificuldades financeiras dos concessionários dos aeroportos privatizados a partir de 2012, combinadas com a penúria orçamentária da Infraero, devem frustrar em mais de R\$ 2,3 bilhões as receitas do governo federal este ano. Por causa das dificuldades da Infraero, as concessionárias privadas poderão ser beneficiadas com a suspensão da cobrança de outorgas nos terminais privatizados — Galeão, Guarulhos, Brasília, Viracopos e Confins —, o que não está previsto nos contratos. Isto porque a estatal, em crise e sem condições de arcar com o pagamento, detém até 49% das concessões e teria de fazer aportes para que o sócio cumpra seu compromisso com a União.*

O então secretário do novo Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), Moreira Franco, disse ao GLOBO que o assunto deve ser examinado com cuidado, justamente pela situação da estatal.— Não é só o sócio privado que não tem dinheiro. O público (a Infraero) também não tem — afirmou Moreira Franco, ao se referir ao pedido dos operadores para não pagar as outorgas. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) está avaliando o pedido enviado pelos concessionários para não pagar R\$ 2,3 bilhões, dos quais R\$ 932,8 já venceram. O restante vence em julho, sendo R\$ 1 bilhão só pelo operador de Guarulhos, que já avisou que não vai recolher a quantia.”

#### **Atentem para o detalhe que friso:**

Em cinco anos, Pedro Moreira Franco, filho do ministro Wellington Moreira Franco, foi de trainee a diretor na Odebrecht, do empreiteiro Marcelo Odebrecht; coincidência número 1: nesse período a Foz do Brasil, que pertence ao grupo, recebeu um aporte entre R\$ 400 milhões e R\$ 500 milhões do FI-FGTS, que era pilotado pelo ministro; coincidência número 2: nesse mesmo período, a Embraport, também da Odebrecht, recebeu aporte de R\$ 450 milhões.

À frente da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Moreira Franco foi em 2013 responsável pelo projeto de concessão dos aeroportos e os

